



**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO DEPUTADO À
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, SI KA LON**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT), a AMCM apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 3 de Maio de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 567/E429/VII/GPAL/2024, da Assembleia Legislativa, de 22 de Maio de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 23 de Maio de 2024.

O Fundo para a Cooperação e o Desenvolvimento Guangdong-Macau (adiante designado por “Fundo Guangdong-Macau”) foi constituído, em Hengqin, em Junho de 2018, sendo o primeiro fundo, em Hengqin, criado sob a forma de “Qualified Foreign Limited Partner” (“QFLP”). Depois da entrada em funcionamento deste “Fundo Guangdong-Macau”, a Reserva Financeira da RAEM concluiu, em Novembro de 2019, a atribuição da sua participação, no valor total de 20 mil milhões de renminbis, realizada em dez prestações de igual valor, de acordo com o progresso de investimento dos projectos envolvidos. O “Fundo Guangdong-Macau” está em funcionamento há seis anos, através de um modelo de investimento circular, sendo que os sectores de investimento consistem em: infra-estruturas, energia, tecnologia, entre outros. Actualmente, realizaram-se investimentos em 17 projectos, dos quais 7 estão relacionados com a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

A Reserva Financeira da RAEM é um parceiro limitado do Fundo em causa, ou seja, um investidor financeiro que não participa na operação corrente do Fundo, podendo obter uma rentabilidade anual garantida, previamente fixada, de 3,5% da participação de capital efectivamente realizada. Aliás, Macau receberá ainda uma percentagem adicional, caso os rendimentos totais do Fundo ultrapassem um determinado limite de rendimento. O “Fundo Guangdong-Macau” distribui anualmente dividendos garantidos a Macau, sendo que, em Maio de 2024, foram transferidos para Macau 700 milhões de renminbis relativos aos rendimentos de 2023. Desde a criação do Fundo, os dividendos acumulados atingiram 3,2 mil milhões de renminbis, os quais foram transferidos para

Macau, aquando da sua distribuição.

Tendo em atenção que o Fundo Guangdong-Macau é um dos investimentos da Reserva Financeira da RAEM e que o rendimento atribuído a Macau tem sido incluído no rendimento global da Reserva Financeira da RAEM, a AMCM publica periodicamente, nos termos legais, no Boletim Oficial da RAEM, as respectivas informações da Reserva Financeira, bem como a situação operacional básica do Fundo Guangdong-Macau no seu relatório anual. No que respeita aos dados operacionais específicos e aos projectos de investimento do Fundo Guangdong-Macau, segundo a prática do mercado, e considerando que estes envolvem segredo comercial, foram estipulados no acordo de parceria do Fundo, que tanto Guangdong como Macau, têm a obrigação de manter estas informações confidenciais.

No que se toca à questão relativa à Sociedade de Investimento e Desenvolvimento entre Guangdong e Macau em Hengqin, a sociedade em causa foi criada de acordo com o artigo 21º do “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e, em cooperação com a Comissão de Gestão da Zona de Cooperação Aprofundada, sendo que as suas tarefas consistem em investimento em Hengqin, na economia real e nas “quatro novas” indústrias, intensificando a promoção do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin, contribuindo a Hengqin no âmbito da construção de uma nova plataforma para promover o desenvolvimento económico diversificado de Macau, bem como um novo patamar que impulsiona a construção da Grande Baía, conjugando os benefícios sociais com os benefícios económicos.

Em relação à terceira questão na interpelação, o FDCT afirmou que, de acordo com o Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024 – 2028), a indústria de tecnologia de ponta concentra-se no ecossistema de inovação tecnológica, na captação e formação de quadros qualificados, no investimento em I&D, nas plataformas de inovação e nos suportes espaciais, etc., tendo sido estabelecida uma série de indicadores quantitativos para esse fim, inclusive um investimento não inferior a 5 mil milhões de patacas na I&D da inovação tecnológica de Macau durante o prazo quinquenal do Plano.

O FDCT é uma das entidades envolvidas no apoio ao investimento em desenvolvimento da ciência e tecnologia, que concedeu um apoio financeiro, num montante total de 450 milhões de patacas, para promover a investigação científica em 2023. A fim de apoiar melhor o desenvolvimento da indústria de tecnologia de ponta, além de investimento na investigação científica das instituições de ensino superior e dos Laboratórios de Referência do Estado de Macau, o FDCT também continua a fortalecer seu apoio às empresas tecnológicas, de modo a formar um sistema mais abrangente de concessão de apoio financeiro à investigação científica.

No futuro, ao manter uma boa base de desenvolvimento da investigação científica das instituições de ensino superior, o FDCT intensificará os seus esforços para apoiar a I&D em inovação tecnológica a partir de três dimensões, incluindo: reforço do apoio às empresas tecnológicas; aumento do investimento na I&D em três áreas principais, nomeadamente, concepção de circuitos integrados, tecnologia digital e biomedicina; apoio prioritário à investigação aplicada, cooperação indústria-universidade-investigação e transformação de resultados. Além disso, o FDCT concentrar-se-á na promoção da transformação dos resultados de I&D a jusante e em Hengqin, para que estes resultados da investigação científica possam realmente tornar-se em forças produtivas e novos pontos de crescimento.

Autoridade Monetária de Macau

Pel'O Conselho de Administração

Chan Sau San, Benjamin

Presidente

5 de Junho de 2024